

Valid apresenta Lucro Líquido de R\$ 50,0 milhões no 3T16, 14,9% superior ao 3T15

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2016 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2016 (3T16). As informações financeiras e operacionais a seguir, são apresentadas em base consolidada.



DESTAQUES

Receita Líquida totalizou R\$ 425,9 milhões no 3T16, 5,6% inferior aos R\$ 451,3 milhões do 3T15 e 2,7% inferior ao 2T16. EBITDA¹ de R\$ 75,3 milhões, 8,4% inferior ao apresentado no 3T15 e 5,0% superior ao reportado no 2T16. Neste trimestre, não consolidamos mais o EBITDA¹ da Multidisplay, que no 3T15 foi de R\$ 1,7 milhão e no 2T16 foi de R\$ 2,2 milhões;

Meios de pagamento:

- Margem consolidada de 8,0%, 0,8p.p abaixo do 3T15, entretanto, 1,1p.p maior em comparação ao 2T16 (6,9%), devido a menor queda de volumes no Brasil, custos ligeiramente menores e reajuste de preços em alguns contratos, associados a melhor eficiência operacional nos EUA, apesar de volumes de cartões com chip bem abaixo do esperado;

Sistemas de Identificação:

- Receita totalizou R\$ 122,1 milhões, 7,6% superior ao 3T15 e 7,5% superior ao 2T16. EBITDA¹ de R\$ 39,6 milhões foi 1,2% inferior ao 3T15 e 29,5% superior ao 2T16, resultado da melhora dos volumes no período, que apesar de representarem queda de 4,9% em relação ao 3T15, foram 6,2% superiores ao 2T16;

Telecom:

- Receita Líquida 41,2% superior ao 3T15 e EBITDA¹ crescendo 6,4%, no mesmo período. No acumulado do ano, a Receita Líquida foi 79,4% superior e EBITDA¹ crescendo 35,2%;

Certificadora Digital:

- Receita de R\$ 16,1 milhões no trimestre, crescimento de 1,3%, em comparação ao 3T15. EBITDA¹ de R\$ 2,8 milhões, 12,5% inferior ao mesmo período de comparação, com manutenção de market share de 14,4% no acumulado do ano.

Evento Subsequente

- Pagamento de Juros da 4ª Emissão de Debêntures da Companhia no valor de R\$ 9.078.627,87, em 31/10/2016.

VALID

Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 28,24

Valor de Mercado

R\$ 1,8 bilhões

Base Acionária

Total de Ações: 64.750.000

Free-Float: 98,1%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Carlos Affonso S. d'Albuquerque

Diretor Presidente e de RI

Rita Carvalho

Superintendente de Tesouraria e RI

rita.carvalho@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7230

Eduarda de Castro Miguel

Analista de RI

eduarda.miguel@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7257

Milena Rosa

Analista de RI

milena.rosa@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7297

Website e e-mail de RI

www.valid.com.br/ri

ri@valid.com.br

Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar

Rio de Janeiro, RJ - Brasil

20030-905

RELEASE DE RESULTADOS	3T15	3T16	Var.%	9M15	9M16	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	451,3	425,9	-5,6%	1.190,8	1.306,8	9,7%
EBITDA Ajustado ¹	82,2	75,3	-8,4%	226,2	216,1	-4,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado ⁴</i>	<i>17,8%</i>	<i>17,7%</i>	<i>-0,1p.p.</i>	<i>18,5%</i>	<i>16,2%</i>	<i>-2,3p.p.</i>
Lucro Líquido do Período	43,5	50,0	14,9%	109,5	60,3	-44,9%
<i>Margem líquida</i>	<i>9,6%</i>	<i>11,7%</i>	<i>2,1p.p.</i>	<i>9,2%</i>	<i>4,6%</i>	<i>-4,6p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento	148,2	103,3	-30,3%	415,6	300,7	-27,6%
Identificação	6,1	5,8	-4,9%	17,8	16,8	-5,6%
Telecom	29,3	101,0	244,7%	79,1	298,8	277,7%
Certificados Digitais (em milhares)	120,7	123,0	1,9%	320,3	363,0	13,3%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	43,5	50,0		109,5	60,3	
(+) Participações dos não Controladores	0,0	0,1		0,0	-0,1	
(+) Imposto de renda e contribuição social	24,3	20,8		48,1	26,0	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	-10,9	12,1		-4,4	40,3	
(+) Depreciação e amortização	21,6	27,0		60,6	82,9	
EBITDA	78,5	110,0		213,8	209,4	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	3,8	-30,7		13,1	18,1	
(+) Depreciação e amortização ³	-1,1	-4,0		-4,2	-14,1	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay	1,0	0,0		3,5	2,7	
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0		0,0	0,0	
EBITDA AJUSTADO	82,2	75,3		226,2	216,1	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	247,2	182,2	-26,3%	645,3	576,7	-10,6%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>54,8%</i>	<i>42,7%</i>	<i>-12,1p.p.</i>	<i>54,2%</i>	<i>44,1%</i>	<i>-10,1p.p.</i>
EBITDA Ajustado	21,7	14,6	-32,7%	59,0	39,5	-33,1%
Margem EBITDA	8,8%	8,0%	-0,8p.p.	9,1%	6,8%	-2,3p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>26,4%</i>	<i>19,4%</i>	<i>-7,0p.p.</i>	<i>26,1%</i>	<i>18,3%</i>	<i>-7,8p.p.</i>
* Volume de vendas (em milhões)	148,2	103,3	-30,3%	415,6	300,7	-27,6%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	113,5	122,1	7,6%	317,5	345,9	8,9%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>25,1%</i>	<i>28,7%</i>	<i>3,6p.p.</i>	<i>26,7%</i>	<i>26,5%</i>	<i>-0,2p.p.</i>
EBITDA Ajustado	40,1	39,6	-1,2%	110,2	102,6	-6,9%
Margem EBITDA	35,3%	32,4%	-2,9p.p.	34,7%	29,7%	-5,0p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>48,8%</i>	<i>52,6%</i>	<i>3,8p.p.</i>	<i>48,7%</i>	<i>47,5%</i>	<i>-1,2p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	6,1	5,8	-4,9%	17,8	16,8	-5,6%
Telecom (R\$ milhões)						
Receita líquida	74,7	105,5	41,2%	186,7	335,0	79,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>16,6%</i>	<i>24,8%</i>	<i>8,2p.p.</i>	<i>15,7%</i>	<i>25,6%</i>	<i>9,9p.p.</i>
EBITDA Ajustado	17,2	18,3	6,4%	47,5	64,2	35,2%
Margem EBITDA ²	20,7%	17,3%	-3,4p.p.	22,3%	17,8%	-4,5p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>20,9%</i>	<i>24,3%</i>	<i>3,4p.p.</i>	<i>21,0%</i>	<i>29,7%</i>	<i>8,7p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	29,3	101,0	244,7%	79,1	298,8	277,7%
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	1,7	0,0		5,8	4,7	
Valid Certificadora (R\$ milhões)						
Receita líquida	15,9	16,1	1,3%	41,4	49,2	18,8%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>3,5%</i>	<i>3,8%</i>	<i>0,3p.p.</i>	<i>3,5%</i>	<i>3,8%</i>	<i>0,3p.p.</i>
EBITDA Ajustado	3,2	2,8	-12,5%	9,5	9,9	4,2%
Margem EBITDA	20,1%	17,4%	-2,7p.p.	22,9%	20,1%	-2,8p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>3,9%</i>	<i>3,7%</i>	<i>-0,2p.p.</i>	<i>4,2%</i>	<i>4,6%</i>	<i>0,4p.p.</i>
Volume de vendas (em milhares)	120,7	123,0	1,9%	320,3	363,0	13,3%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

³ Depreciação da Administração

⁴ Cálculo da margem % de Ebitda ajustado: Para fins do cálculo da margem % do ebitda ajustado é desconsiderado o Ebitda da Multidisplay.

* Incluído o Valor da Valid USA 2015/2014

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores,

Ao longo deste ano estamos trabalhando incansavelmente na busca por eficiência operacional e otimização dos nossos processos internos, em busca de resultados sólidos e consistentes, ainda que a desaceleração econômica do mercado brasileiro, que é responsável pela maior parte dos nossos lucros e a instabilidade do nosso setor de atuação seja um desafio diário.

Neste sentido, em agosto anunciamos os principais movimentos que estão em andamento, que são os projetos de unificação de plantas tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. No Brasil, estamos trabalhando para encerrar a produção em Barueri, transferindo a operação de impressão de segurança (cheques) para São Bernardo do Campo e a operação de personalização de cartões para Sorocaba, onde será centralizada toda a produção brasileira de cartões. Nos Estados Unidos estamos consolidando a produção de cartões plásticos de duas atuais plantas para uma terceira modernizada. Conforme anunciado anteriormente, ambos os projetos têm como objetivo principal a otimização de toda a cadeia produtiva de cartões gerando eficiência, preservando aquilo que acreditamos ser nosso principal diferencial, que é a qualidade dos nossos produtos e serviços, além de flexibilidade e conveniência de atendimento aos nossos clientes.

Adicionalmente, no dia de hoje publicamos o Edital para a realização de uma Assembleia Extraordinária de Acionistas, que será realizada em 09/12/2016, visando a incorporação da empresa TRUST, empresa do grupo Valid, localizada em Pinhais. A referida incorporação nos possibilitará obter benefício fiscal referente à amortização do ágio pago na aquisição da empresa, a ser aproveitado por 5 anos, de aproximadamente R\$ 450 mil por ano.

Somados aos benefícios de uma estrutura mais otimizada, os projetos de migração irão gerar uma economia anual esperada de R\$ 8 milhões no Brasil e US\$ 3,0 milhões nos EUA, que começará a ser capturada ao longo de 2017. As despesas estimadas são de R\$ 17,5 milhões no Brasil e US\$ 4,8 milhões nos EUA e já foram integralmente provisionados no 2T16.

Associado a isto, a diversificação das nossas operações ao redor do mundo está nos capacitando a melhor competir em um mercado cada vez mais commoditizado onde escala é um componente fundamental para termos acesso a melhores custos em nossos insumos, o que nos deixa em condições de igualdade com os demais players do mercado e nos capacita a manter nossa lucratividade.

Com relação aos resultados financeiros, atingimos uma Receita Líquida consolidada de R\$ 1.306,8 milhões nos 9M16, um crescimento de 9,7% se comparado aos 9M15. No 3T16, a Receita Líquida foi 5,6% menor do que no mesmo período de 2015 (R\$ 451,3 milhões no 3T15 vs R\$ 425,9 milhões no 3T16).

O EBITDA¹ nos 9M16 atinge R\$ 216,1 milhões, 4,5% abaixo se comparado aos 9M15. No 3T16, o EBITDA¹ consolidado fica 8,4% abaixo se comparado ao 3T15 (R\$ 75,3 milhões no 3T16 vs R\$ 82,2 milhões no 3T15). Neste trimestre o EBITDA¹ no Brasil foi 5,8% menor do que o reportado no 3T15, demonstrando uma recuperação dos resultados frente ao que vimos nos 6M16, onde o EBITDA¹ local caiu 23,6% em comparação aos 6M15. O mercado brasileiro ainda está bastante desafiador, entretanto, neste trimestre observamos uma recuperação dos volumes de carteiras de motoristas emitidas em relação ao que vimos no início do ano, associados aos esforços que estamos fazendo em busca por eficiência e redução de custos, que contribuíram significativamente para a melhora da margem consolidada da companhia.

Com a emissão de debêntures anunciada em junho e a venda da Multidisplay finalizada em julho, terminamos o trimestre com R\$ 423,0 milhões em caixa e Dívida Líquida/EBITDA¹ de 1,6 vezes, posição que nos deixa bastante confortáveis para fazer frente ao endividamento de curto prazo que temos, além de novos investimentos em projetos que possam acontecer sem comprometer o pagamento de dividendos.

O ano de 2016 vem apresentando diversos desafios e estamos trabalhando para superá-los e nossos resultados já demonstram que estamos no caminho. Gostaríamos de reforçar o nosso compromisso com os nossos clientes em busca de oportunidades, ampliando nossa oferta de serviços para melhor atendê-los e, também, com os nossos acionistas na busca por eficiência e controle de custos, visando melhorar a nossa lucratividade e retornos.

Agradecemos novamente pela confiança depositada em nosso corpo executivo e time de funcionários, que estão comprometidos com o atingimento destes objetivos.

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

RECEITA LÍQUIDA



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

3T15	451,3
3T16	425,9
Variação	-5,6%
<hr/>	
9M15	1.190,8
9M16	1.306,8
Variação	9,7%

No 3T16, a Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 425,9 milhões vs R\$ 451,3 milhões no 3T15, uma redução de 5,6% na comparação entre os períodos. Nos primeiros nove meses, acumulamos um crescimento de 9,7%, com uma Receita Líquida total no grupo de R\$ 1.306,8 milhões.

A Receita Líquida no Brasil ficou estável em relação ao ano passado (R\$ 228,1 milhões no 3T16 vs R\$ 228,8 milhões no 3T15). No acumulado do ano temos uma queda de 0,8% na Receita Líquida local, que foi de R\$ 656,1M em 9M16 vs R\$ 661,2M em 9M15.

A Receita Líquida em USD das operações no exterior totalizaram USD 61,0 milhões no 3T16 contra USD 63,0 milhões no 3T15, uma redução de 3,2% na comparação entre os períodos. No acumulado do ano, a Receita Líquida das operações no exterior foi de USD 182,6 milhões, representado um crescimento de 9,9% em relação aos USD 166,1 milhões reportados em 9M15.

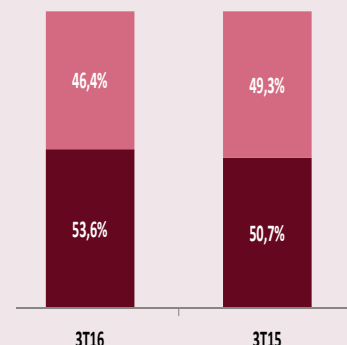
No 3T16, a divisão de Meios de Pagamento apresentou uma redução de 26,3% na Receita Líquida na comparação com o ano anterior, impactada principalmente pela redução de volumes de cartões nos Estados Unidos e taxa média de câmbio praticada no período. Na América Latina já observamos uma queda de volumes menor (2,2%) no 3T16 vs o 3T15, em linha com as nossas expectativas de volumes ainda em queda no Brasil, mas em menor escala do que o observado nos primeiros 6M16. Em 9M16, a Receita Líquida da Divisão está 10,6% inferior a apresentada no ano passado, impactada pela queda de volumes nos Estados Unidos e Brasil.

A divisão de Telecom apresentou crescimento de 41,2% na comparação entre os trimestres. No acumulado do ano, a Receita Líquida cresce 79,4% em relação aos 9M15, explicado principalmente pela consolidação dos resultados da Valid AS, ganhos de market share, que mais do que compensaram a queda de Receita no Brasil, que no 3T16 ficou 19,2% abaixo do 3T15 e no acumulado do ano está 22% menor.

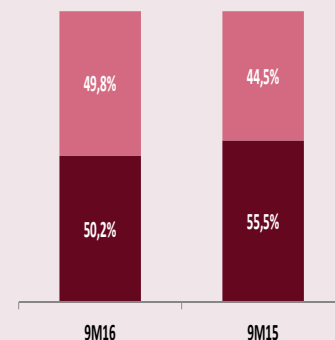
A divisão de Sistemas de Identificação apresentou crescimento de 7,6% na Receita Líquida, em comparação ao 3T15, parcialmente explicado pelos reajustes nos contratos atrelados a índices de inflação. No acumulado do ano, a Divisão cresce 8,9% em Receita Líquida, ainda que os volumes estejam 5,6% abaixo do mesmo período de 2015.

A Certificadora Digital reportou um crescimento de 1,3% e representou 3,8% da Receita Líquida no 3T16, contra 3,5% no mesmo período de 2015. Em 9M16, a Receita Líquida cresceu 18,8% em comparação aos 9M15.

Composição da Receita 3T16



Composição da Receita 9M16



■ Brasil ■ Exterior

EBITDA



EBITDA (R\$ MILHÕES)

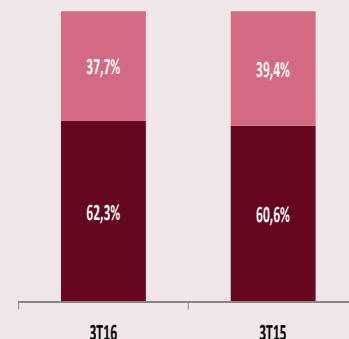
	AJUSTADO ¹	MARGEM ²
3T15	82,2	17,8%
3T16	75,3	17,7%
Variação	-8,4%	-0,1 p.p.
<hr/>		
9M15	226,2	18,5%
9M16	216,1	16,2%
Variação	-4,5%	-2,3 p.p.

O EBITDA¹ no 3T16 totalizou R\$ 75,3 milhões, uma queda de 8,4% em comparação ao registrado no 3T15 e 5,0% superior ao apresentado no 2T16, fruto da recuperação de volumes no mercado brasileiro, principalmente de carteiras de habilitação, da melhora no custo médio da divisão de meios de pagamento em função do câmbio e, também, na visível melhora de eficiência nos Estados Unidos, ainda que os volumes de cartões tenham sido muito abaixo das nossas expectativas. A margem EBITDA consolidada no 3T16 foi de 17,7%, 0,1 p.p abaixo do 3T15, e 1,8p.p acima da apresentada no 2T16.

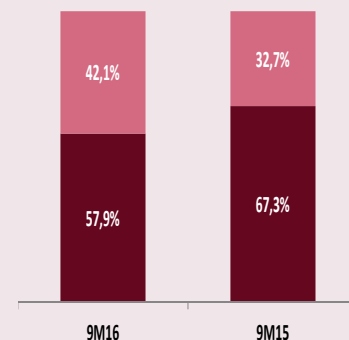
Ainda que o EBITDA¹ no Brasil apresente queda de 17,8% no ano, em comparação aos 9M15, e os volumes de cartões no mercado americano estejam abaixo das nossas expectativas, o EBITDA¹ da companhia nos 9M16 apresenta queda de 4,5% em relação ao ano passado, fruto da estratégia de diversificação geográfica e de negócios, associados aos esforços de busca por eficiência e redução de custos que temos trabalhado ao longo deste ano.

O EBITDA¹ em dólar das operações no exterior totalizou US\$ 8.7 milhões no 3T16, uma redução de 5,2% quando comparado ao mesmo período no ano anterior, principalmente afetado pela divisão de meios de pagamentos USA. No acumulado no ano, a contribuição para o EBITDA¹ das operações no exterior foi de USD 25,7 milhões, crescimento de 10,9% em relação aos USD 23,1 milhões reportados em 9M15.

Composição do EBITDA¹ 3T15



Composição do EBITDA¹ 3T16



■ Brasil ■ Exterior

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

LUCRO LÍQUIDO



LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)

3T15	43,5
3T16	50,0
Variação	14,9%
<hr/>	
9M15	109,5
9M16	60,3
Variação	-44,9%

No trimestre, totalizamos um Lucro Líquido de R\$ 50,0 milhões, 14,9% superior ao mesmo período no ano anterior. No acumulado do ano, vimos uma redução do Lucro Líquido em 44,9% na comparação entre os períodos, principalmente devido aos seguintes pontos:

- (i) Variação cambial positiva decorrente de mútuo entre coligadas impactando o Lucro Líquido em aproximadamente R\$ 18,0 milhões nos 9M15;
- (ii) Amortização da mais-valia referente à aquisição da Fundamenture que impactou negativamente o Lucro Líquido em R\$ 11,9 milhões em 9M16
- (iii) Desaceleração das operações no Brasil, que é responsável pela maior parte do Lucro Líquido da Companhia.

A linha de Outras Despesas/Receitas Operacionais totalizou R\$ 30,7 milhões no 3T16, onde destacamos os seguintes pontos:

- Em 04 de julho de 2016, foi concluída a venda da totalidade da participação na Multidisplay, onde obtivemos um resultado de ganho de capital bruto na transação de R\$ 40,1 milhões;
- Amortização da mais valia referente à aquisição da Fundamenture, que continuará impactando o Lucro Líquido da Companhia em USD 390 mil/mês.

Abaixo seguem as principais movimentações de Receitas e Despesas Financeiras ocorridas durante o trimestre e nove primeiros meses de 2016:

Resultado Financeiro	3T15	3T16	9M15	9M16
Aplicação Financeira	4.711	9.893	12.266	18.437
Juros e Variação Cambial s/ mútuo	20.367	-111	27.344	-3.794
Juros e Variação Cambial Monetária	-573	-755	4.024	-4.847
Despesas Bancárias	-1.684	-1.354	-3.878	-3.559
Empréstimos e Financiamentos e debêntures	-13.118	-19.668	-33.393	-45.237
Outros	1.197	-91	-1.943	-1.275
Total	10.900	-12.086	4.420	-40.275

MEIOS DE PAGAMENTOS | LATAM



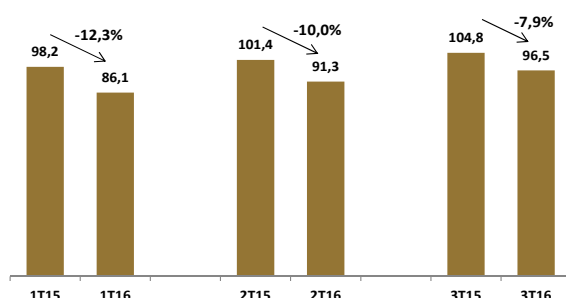
A Receita Líquida no 3T16 caiu 5,5% em relação ao 3T15, mas já em percentuais menores de queda quando olhamos o 1T15 vs 1T16, onde a queda de Receita Líquida foi de 34,2%, e o 2T15 vs 2T16, onde vimos a Receita cair 19,0% na comparação entre os períodos, em função da menor queda de volumes observada entre os períodos de comparação. Associados a isto, neste trimestre conseguimos alguns reajustes de preços nos nossos contratos, que contribuirão com um incremento de Receita de R\$ 3,8 milhões, onde R\$ 2,5 milhões referem-se a ajustes de preços retroativos ao início do ano, não devendo se repetir. No acumulado do ano, a Receita Líquida acumula perda de 7,6% em relação ao ano de 2015. Considerando os efeitos não recorrentes de reajustes retroativos de preços, vemos uma queda de 7,9% em relação ao 3T15, já apresentando uma melhora em relação aos trimestres anteriores, com redução da Receita Líquida em 12,3% na comparação entre 1T15 vs 1T16 e 10% na comparação entre o 2T15 e 2T16.

Atingimos no 3T16, um EBITDA¹ de R\$ 6,3 milhões, 12,5% abaixo do 3T15. Se considerarmos os efeitos não recorrentes mencionados, vemos uma queda de EBITDA¹ de 46,9% em relação ao 3T15, mas apresentando significativa melhora em relação aos trimestres anteriores, onde o EBITDA¹ caiu 92,3% na comparação entre o 1T15 vs 1T16 e 107,3% na comparação entre o 2T15 vs o 2T16, o que é uma demonstração da combinação de menores quedas de volumes ao longo do ano, em comparação ao ano passado, associados a um custo médio menor em função do câmbio e esforços na redução de custos, o que confirma as nossas expectativas para a divisão.

A produção de cartões bancários representou 76,6% do total vs 71,9% no 3T15. O volume dos cartões RFID e Contactless representaram 23,4% do volume total produzido vs 28,1% reportados no 3T15.

Conforme anunciado anteriormente, ao longo deste trimestre iniciamos o processo de consolidação de plantas visando a otimização dos nossos processos e melhor eficiência operacional. Sem que isto comprometa a qualidade e o atendimento aos nossos clientes, vamos trabalhar ao longo dos próximos meses para que tenhamos o projeto concluído nos primeiros meses de 2017, quando esperamos começar a capturar a maior parte dos benefícios de menores custos decorrentes desta unificação.

Segue abaixo evolução da Receita² da divisão em R\$ milhões:



RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

3T15	3T16	Variação
104,8	99,0	-5,5%
9M15	9M16	Variação
304,4	281,4	-7,6%

EBITDA¹

3T15	3T16	Variação
7,2	6,3	-12,5%
9M15	9M16	Variação
26,6	11,5	-56,8%

MARGEM EBITDA

3T15	3T16	Variação
6,9%	6,4%	-0,5 p.p.
9M15	9M16	Variação
8,7%	4,1%	-4,6 p.p.

VOLUME

3T15	3T16	Variação
36,3	35,5	-2,2%
9M15	9M16	Variação
106,9	99,3	-7,1%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

² Receita não considera efeitos não recorrentes de reajustes retroativos de preços

MEIOS DE PAGAMENTOS | USA



Analisando a Receita Líquida em USD, no 3T16 notamos uma redução de 35,9%, quando comparado ao 3T15 (US\$ 40,1 milhões vs US\$ 25,7 milhões). Este resultado é decorrente da redução de dos volumes de cartões no mercado americano, principalmente aqueles com chip, que caíram 59,4% no trimestre, em comparação ao 3T15. No acumulado do ano, a Receita Líquida em USD, apresentou uma redução de 22,5% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, cujo motivo principal também é a o volume de cartões com chip, que em 2016 acumula queda de 48,7% em relação ao mesmo período de 2015 (69,4 milhões em 9M15 vs 35,6 milhões em 9M16).

O EBITDA¹ em USD no 3T16 totalizou US\$ 2,6 milhões, redução de 36,6% se comparado ao 3T15 e com uma margem EBITDA de 9,9%, 0,3 p.p. abaixo do mesmo período de 2015. Se considerarmos a queda de volumes totais de 39,4% na comparação entre os períodos, a margem de EBITDA apresentada no 3T16 reflete a melhora significativa na eficiência operacional nos Estados Unidos, resultado do trabalho realizado pelo nosso time ao longo deste ano. Quando comparamos os resultados com o 2T16, vemos uma queda de Receita em USD de 16,6% e de EBITDA¹ de 26,2%, reflexo do mix de produtos vendidos no trimestre, com a maior participação de gift cards no mix e volumes de cartões com chip 56,3% menores do que no 2T16. Ainda assim, a margem de EBITDA teve redução de apenas 1,3p.p. na comparação entre os períodos, reflexo da melhora na eficiência operacional. No acumulado do ano, o EBITDA¹ apresenta queda de 20,8%, apesar de queda mais acentuada dos volumes totais de cartões (34,8%).

A demanda por cartões com chip no 3T16 se comportou de maneira bastante volátil e acarretou em volumes produzidos muito abaixo do que esperávamos e do que vimos nos 6M16, entretanto, já estamos vendo melhora ao longo do 4T16.

Ao longo do ano, ficou mais evidente que os grandes bancos americanos estavam com estoques elevados de cartões com chip, ainda em níveis maiores do que a estimativa inicial do mercado e, também, está havendo atraso no processo dos bancos pequenos e médios em prepararem seus sistemas para poderem começar a adoção de cartões com chip na sua base de clientes. Estes movimentos farão com que o volume esperado de cartões com chip em 2016 seja menor do aquele que fizemos em 2015, o que não significa dizer que ainda não vemos espaço para a continuidade da migração de cartões financeiros para a tecnologia do chip nos próximos anos.

No 3T16, os cartões financeiros representaram 32,5% do volume reportado vs 37,4% no 3T15, Nos 9M16 este volume representou 44,2% vs 39,2% nos 9M15.

Conforme anunciado anteriormente, também estamos trabalhando na unificação de plantas nos EUA, onde esperamos ter nossa produção de cartões plásticos consolidada em duas plantas em Chicago, trazendo maior otimização de processos, proporcionando aos nossos clientes maior agilidade e eficiência no atendimento. O projeto está andando de acordo com o cronograma inicialmente estabelecido e esperamos finalizá-lo nos primeiros meses de 2017.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

3T15	3T16	Varição
142,4	83,2	-41,6%
9M15	9M16	Varição
340,9	295,3	-13,4%

EBITDA¹

3T15	3T16	Varição
14,5	8,3	-42,8%
9M15	9M16	Varição
32,4	28,0	-13,6%

MARGEM EBITDA

3T15	3T16	Varição
10,2%	9,9%	-0,3 p.p.
9M15	9M16	Varição
9,5%	9,5%	0,0 p.p.

VOLUME

3T15	3T16	Varição
111,9	67,8	-39,4%
9M15	9M16	Varição
308,7	201,4	-34,8%

RECEITA LÍQUIDA (USD)

3T15	3T16	Varição
40,1	25,7	-35,9%
9M15	9M16	Varição
106,9	82,8	-22,5%

EBITDA¹ (USD)

3T15	3T16	Varição
4,1	2,6	-36,6%
9M15	9M16	Varição
10,1	8,0	-20,8%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

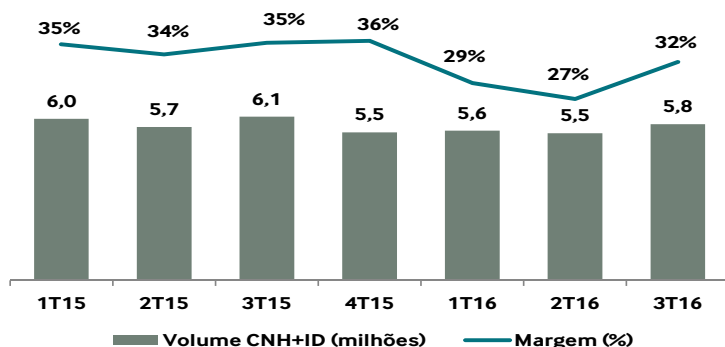
SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO



A divisão de Sistemas de Identificação apresentou no 3T16 um crescimento de 7,6%, atingindo uma Receita Líquida de R\$ 122,1 milhões, se comparada ao 3T15. Nos 9M16, a Receita Líquida atinge R\$ 345,9 milhões, crescimento de 8,9% se comparado com o mesmo período do ano anterior. No 3T16, 3,9% da Receita da divisão vem da operação norte americana vs 4,1% no 3T15. Devido a atual situação dos estados brasileiros, no trimestre realizamos uma provisão no valor de R\$ 2,8 milhões por conta de atrasos em recebimentos.

O EBITDA¹ no 3T16 atingiu R\$ 39,6 milhões e R\$ 102,6 milhões nos 9M16, respectivamente 1,2% e 6,9% abaixo quando comparados com os mesmos períodos do ano passado, com uma margem EBITDA de 32,4% no trimestre e 29,7% no acumulado do ano.

Conforme sinalizamos, por ter uma estrutura de custo fixo alta, a margem EBITDA desta divisão é extremamente sensível a aumentos e reduções no volume. No 3T16 tivemos um incremento de 6,2% no volume quando comparamos com o segundo trimestre deste ano, que impactou positivamente a margem da divisão atingindo 32,5%, 5,5 p.p superior na comparação entre os períodos:



Continuamos trabalhando no processo de implementação do novo contrato para o Estado de Washington e estamos preparados para iniciar as emissões dos documentos respeitando o cronograma indicado pelo cliente.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

	3T15	3T16	Varição
	113,5	122,1	7,6%
	9M15	9M16	Varição
	317,5	345,9	8,9%

EBITDA¹

	3T15	3T16	Varição
	40,1	39,6	-1,2%
	9M15	9M16	Varição
	110,2	102,6	-6,9%

MARGEM EBITDA

	3T15	3T16	Varição
	35,3%	32,4%	-2,9 p.p.
	9M15	9M16	Varição
	34,7%	29,7%	-5,0 p.p.

VOLUME

	3T15	3T16	Varição
	6,1	5,8	-4,9%
	9M15	9M16	Varição
	17,8	16,8	-5,6%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

TELECOM



No 3T16, a Receita apresentou um crescimento de 41,2%, saindo de R\$ 74,7 milhões no 3T15 para R\$ 105,5 milhões. No acumulado do ano, atingimos uma Receita de R\$ 335,0 milhões, crescimento de 79,4% se comparado aos 9M15. As vendas provenientes do exterior representaram 84,0% no 3T16 vs 70,2% no 3T15.

O EBITDA¹ no 3T16 foi de R\$ 18,3 milhões, 6,4% acima do 3T15 e com margem de 17,3%, 3,4 p.p. abaixo do 3T15, dentro do que esperamos para a divisão com a expansão da operação em diferentes geografias. Nos nove primeiros meses do ano, o EBITDA atingiu R\$ 64,2 milhões, crescimento de 35,2% com margem EBITDA de 17,8%, 4,5 p.p. abaixo dos 9M15.

Analisando os resultados das operações fora do Brasil no 3T16 em USD, consolidamos uma Receita Líquida de US\$27,3 milhões, um crescimento de 82,0% se comparado ao mesmo período de 2015. O EBITDA¹ atingiu US\$ 4,8 milhões vs US\$ 3,7 milhões, crescimento de 29,7% na comparação entre os trimestres. Nos 9M16 Receita em USD cresce 117,6% e EBITDA¹ 54,8%.

O volume do Brasil apresentou uma redução de 13,0% e representou 4,8% no 3T16 vs 19,2% no 3T15. A participação de outros países representou 95,5% do volume reportado nos 9M16.

Estamos no quarto trimestre de consolidação de resultados após a aquisição da Valid AS. O processo de integração dos times está finalizado e estamos trabalhando fortemente nas oportunidades de reduções de custos em decorrência das sinergias advindas desta aquisição. Trouxemos importantes clientes para o nosso portfólio e nos tornamos um importante player no mercado global de SIMCards, com oportunidades de ganhos de market share ao longo dos próximos anos. A divisão já passa a representar 25,6% de nossa Receita e 29,7% do EBITDA no acumulado do ano.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

3T15	3T16	Varição
74,7	105,5	41,2%
9M15	9M16	Varição
186,7	335,0	79,4%

EBITDA¹

3T15	3T16	Varição
17,2	18,3	6,4%
9M15	9M16	Varição
47,5	64,2	35,2%

MARGEM EBITDA²

3T15	3T16	Varição
20,7%	17,3%	-3,4 p.p.
9M15	9M16	Varição
22,3%	17,8%	-4,5 p.p.

VOLUME

3T15	3T16	Varição
29,3	101,0	244,7%
9M15	9M16	Varição
79,1	298,8	277,7%

RECEITA LÍQUIDA (USD)³

3T15	3T16	Varição
15,0	27,3	82,0%
9M15	9M16	Varição
36,4	79,2	117,6%

EBITDA (USD)³

3T15	3T16	Varição
3,7	4,8	29,7%
9M15	9M16	Varição
9,3	14,4	54,8%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2. ²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay³Excluindo a operação no Brasil

CERTIFICADORA DIGITAL



A Valid Certificadora é credenciada a emitir certificados digitais ICP-Brasil, tais como e-CPF, e-CNPJ, NF-e, CT-e, SSL, todos eles essenciais à atuação profissional de pessoas físicas e jurídicas nos relacionamentos eletrônicos com empresas e instituições de todos os segmentos de mercado e esferas de governo.

No 3T16 consolidamos uma Receita Líquida de R\$ 16,1 milhões, crescimento de 1,3% se comparada aos R\$ 15,9 milhões em 2015. No acumulado do ano, a Certificadora Digital representou 3,8% da Receita, totalizando R\$ 49,2 milhões, um crescimento de 18,8% quando comparado ao mesmo período de 2015.

O EBITDA¹ no 3T16 atingiu R\$ 2,8 milhões e margem de 17,4%, redução de 12,5% e 2,7 p.p. se comparados respectivamente com os mesmos períodos de 2015. No acumulado do ano, o EBITDA¹ totalizou R\$ 9,9 milhões, representando 4,6% do total do EBITDA¹ da Companhia e um crescimento de 4,2% quando comparado aos 9M15.

Atingimos um volume médio mensal de cerca de 41 mil certificados no 3T16 vs 40 mil vendidos no mesmo período de 2015, crescimento de 2,5% no período analisado. No acumulado do ano, atingimos um market share de 14,4%.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

3T15	3T16	Varição
15,9	16,1	1,3%
9M15	9M16	Varição
41,4	49,2	18,8%

EBITDA¹

3T15	3T16	Varição
3,2	2,8	-12,5%
9M15	9M16	Varição
9,5	9,9	4,2%

MARGEM EBITDA

3T15	3T16	Varição
20,1%	17,4%	-2,7 p.p.
9M15	9M16	Varição
22,9%	20,1%	-2,8 p.p.

VOLUME

3T15	3T16	Varição
120,7	123,0	1,9%
9M15	9M16	Varição
320,3	363,0	13,3%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

FLUXO DE CAIXA

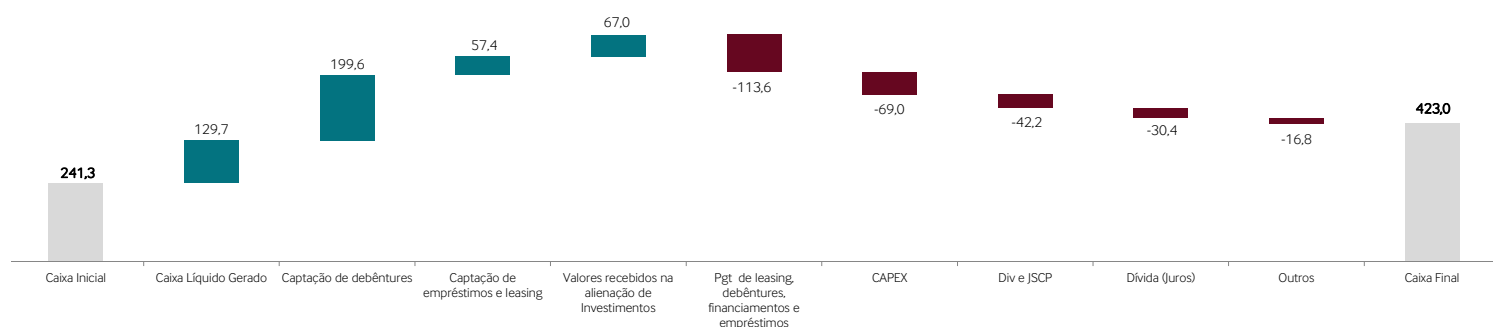


A geração de caixa operacional no acumulado do ano de 2016 totalizou R\$ 129,7 milhões vs um resultado de R\$ 169,6 milhões nos 9M15.

Ao longo dos 9M16, tivemos um gasto de R\$ 69,0 milhões em CAPEX, onde o equivalente a USD 9,1 milhões foram utilizados na aquisição de equipamentos para a Valid USA, visando a eficiência operacional e investimentos na infraestrutura de Washington e aproximadamente R\$ 32 milhões foram gastos no Brasil para a manutenção das nossas atividades.

Em atividades de financiamento, foram gastos no ano o total de R\$ 68,7 milhões e as principais movimentações foram:

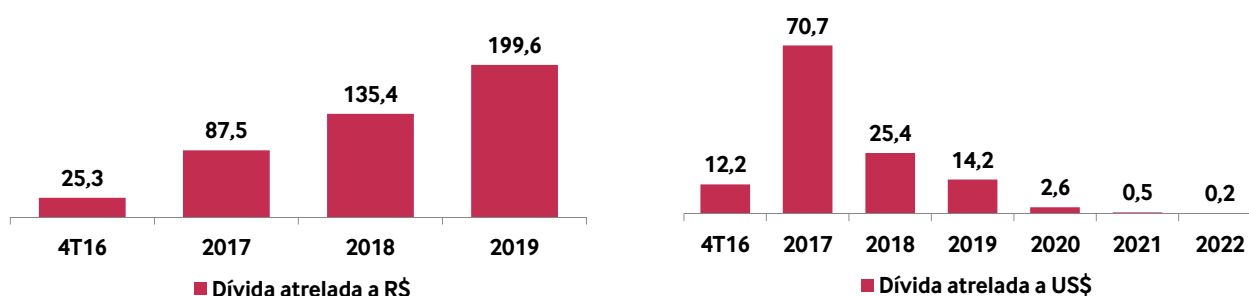
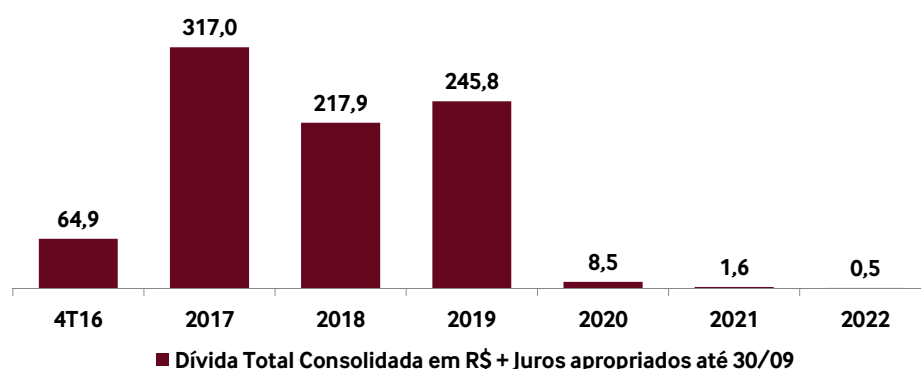
- Captação de empréstimo e debêntures: R\$ 257 milhões;
- Pagamento de leasing, debêntures, financiamentos e empréstimos: R\$ 113,6 milhões;
- Pagamento de R\$ 24,3 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 17,9 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio.



ENDIVIDAMENTO



Em 30/09 o endividamento bruto da Companhia, acrescidos de juros apropriados até o momento, foi de R\$ 856,3 milhões, sendo este montante dividido entre R\$ 344,1 milhões no curto prazo e R\$ 512,2 milhões no longo prazo. Associado a um caixa no final do período de R\$ 423 milhões, encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 433,3 milhões. Do total de R\$ 856,3 milhões de endividamento, 48% está atrelado ao dólar. Mais uma vez, ratificamos que, os indicadores financeiros da Companhia ficaram abaixo dos covenants definidos ($Dívida\ Líquida/EBITDA^1 \leq 3,00x$ e $EBITDA^1/Despesas\ Financeiras \geq 1,75x$). Segue abaixo cronograma de amortização da Dívida, considerando a apropriação de juros até 30/09:



Em outubro foi paga a 7ª parcela de juros semestrais referentes à 4ª Emissão de Debêntures da Companhia, no valor total de R\$ 9,1 milhões, que deduzidos do total de R\$ 64,9 milhões, temos um total de R\$ 55,8 a ser pago até o final de 2016.

MERCADO DE CAPITAIS



Mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso Lucro Líquido ajustado, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

No ano de 2016, pagamos R\$ 24,3 milhões em dividendos e R\$ 17,9 milhões em JSCP.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	Nº AÇÕES	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	21/12/2015	2015	21/12/2015	18/01/2016	0,12710	64.659.424	8.218.502,96
JCP	21/12/2015	2015	21/12/2015	18/01/2016	0,08575	64.659.424	5.544.999,82
Dividendos	29/04/2016	2015	29/04/2016	31/05/2016	0,248908	64.659.424	16.094.257,47
JCP	14/09/2016	2016	14/09/2016	29/09/2016	0,235294	64.659.424	15.218.604,26

DESEMPENHO DAS AÇÕES

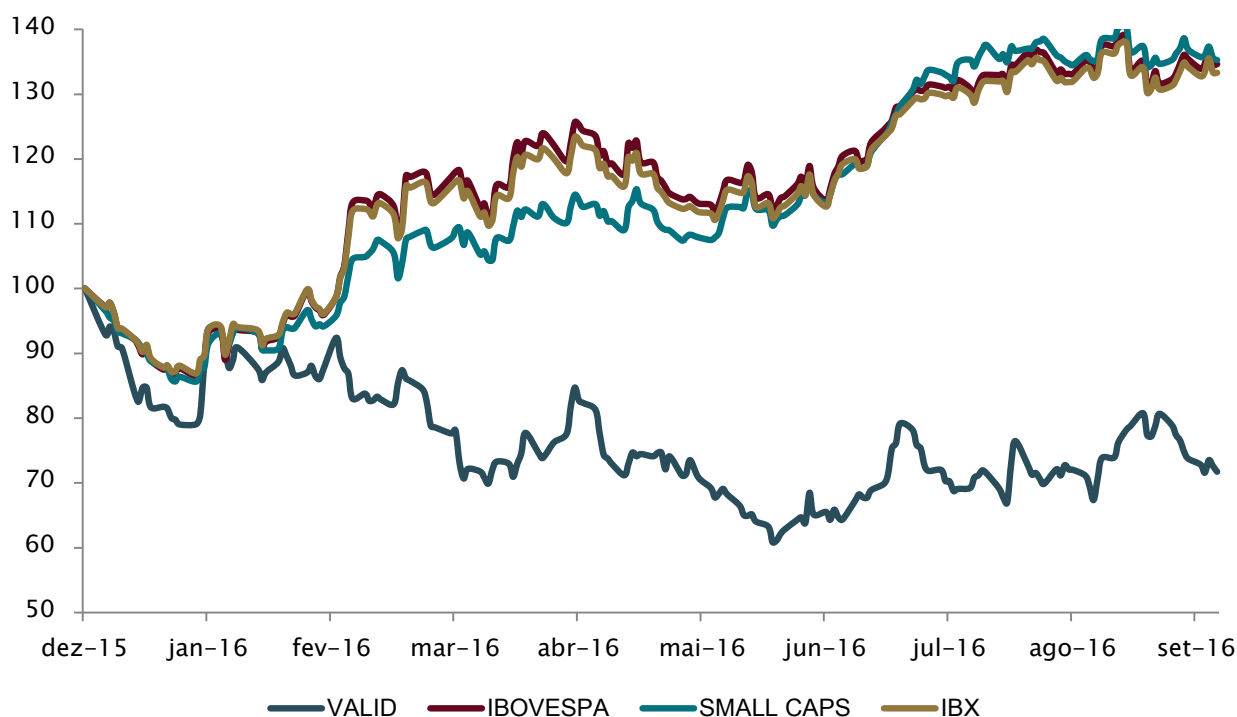


As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. No dia 30 de setembro de 2016, os papéis fecharam cotados a R\$ 30,49, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 1.974 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário nos nove meses do ano foi de R\$ 14,3 milhões, 7,1% inferior ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid nos nove meses de 2016:

Desempenho em 2016
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX



TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 3T16

11 de novembro de 2016 (sexta-feira).

Português:

10h00 (BRT) / 7h00 (US ET) / 12h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 3127-4971

Número de conexão: +55 (11) 3728-5971

Código: Valid

Inglês:

11h30 (BRT) / 8h30 (US ET) / 13h30 Londres

Número de conexão: +1 (516) 300 1066

Código: Valid

Transmissão ao vivo via webcast:

Para acessar em português [clique aqui](#).

Para acessar em inglês [clique aqui](#).

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T15	3T16	3T15	3T16
Receita de venda de bens e/ou serviços	170,9	177,2	451,3	425,9
Receita bruta de venda e/ou serviços	199,7	203,7	491,5	459,6
Impostos e devoluções	(28,8)	(26,5)	(40,2)	(33,7)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(140,7)	(141,4)	(334,1)	(310,0)
Resultado bruto	30,2	35,8	117,2	115,9
Despesas com vendas	(11,6)	(9,8)	(34,1)	(37,6)
Despesas gerais e administrativas	(10,0)	(10,8)	(23,0)	(26,0)
Outras despesas operacionais	(0,5)	(2,2)	(3,8)	(9,3)
Resultado de equivalência patrimonial	29,0	22,6	-	-
Resultado antes do resultado financeiro	37,1	35,6	56,3	43,0
Receitas financeiras	26,5	7,8	37,5	14,4
Despesas financeiras	(10,6)	(16,7)	(26,6)	(26,5)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	53,0	26,7	67,2	30,9
Imposto de renda e contribuição social correntes	(12,1)	-	(24,3)	(4,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,0	3,5	-	4,1
Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade	42,9	30,2	42,9	30,3
Lucro líquido do período proveniente de operações descontinuidade	0,6	19,8	0,6	19,8
Lucro líquido do período	43,5	50,0	43,5	50,1
Proprietários da Companhia	-	-	-	50,0
Participações não controladoras	-	-	-	0,1

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M15	9M16	9M15	9M16
Receita de venda de bens e/ou serviços	499,9	501,8	1.190,8	1.306,8
Receita bruta de venda e/ou serviços	580,7	581,2	1.303,4	1.412,0
Impostos e devoluções	(80,8)	(79,4)	(112,5)	(105,2)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(403,4)	(421,9)	(869,6)	(972,0)
Resultado bruto	96,5	79,9	321,2	334,8
Despesas com vendas	(34,3)	(31,2)	(87,8)	(112,2)
Despesas gerais e administrativas	(35,2)	(32,9)	(69,4)	(79,9)
Outras despesas operacionais	(2,3)	(20,7)	(13,0)	(58,1)
Resultado de equivalência patrimonial	76,9	55,6	-	-
Resultado antes do resultado financeiro	101,6	50,7	151,0	84,6
Receitas financeiras	53,0	14,3	69,7	39,5
Despesas financeiras	(36,5)	(41,7)	(65,3)	(79,8)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	118,1	23,3	155,4	44,3
Imposto de renda e contribuição social correntes	(12,4)	-	(42,3)	(28,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,6	15,3	(5,8)	22,2
Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade	107,3	38,6	107,3	38,5
Lucro líquido do período proveniente de operações descontinuidade	2,2	21,7	2,2	21,7
Lucro líquido do período	109,5	60,3	109,5	60,2
Proprietários da Companhia	-	60,3	-	60,3
Participações não controladoras	-	-	-	(0,1)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T15	3T16	3T15	3T16
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	25,1	33,0	90,0	83,4
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	53,6	24,5	67,9	70,8
Conciliação do lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais				
Depreciação	8,4	9,7	16,2	17,4
Baixa de ativos	0,2	1,1	2,2	1,2
Amortização	1,2	1,3	5,3	9,6
Amortização mais valia dos estoques	-	-	-	0,3
Provisões	3,7	0,9	4,8	1,1
Provisão para perdas sobre créditos	0,1	0,2	0,9	3,0
Equivalência patrimonial	(29,6)	(20,6)	(0,6)	-
Venda de participação acionária	-	-	-	(40,1)
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	9,3	15,7	13,1	19,7
Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing	0,3	0,2	0,7	0,3
Juros e variação cambial sobre mútuos	(22,1)	-	(20,5)	0,1
Variações nos ativos e passivos	(3,8)	1,9	0,1	(13,7)
Contas a receber de clientes	(2,6)	(17,1)	(3,4)	2,9
Títulos e valores mobiliários	-	0,1	-	(5,1)
Impostos a recuperar	1,9	0,1	0,5	1,8
Estoques	2,1	8,6	19,5	7,4
Depósitos judiciais	(4,7)	(0,2)	(4,7)	(3,4)
Outras contas a receber	2,3	5,6	9,1	7,3
Fornecedores	(0,8)	(0,7)	(10,2)	(5,3)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	8,3	6,8	14,0	8,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(9,9)	(1,5)	(9,1)	(7,0)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(0,4)	0,2	(3,8)	(4,8)
Pagamento de IR e CSLL	-	-	(11,8)	(15,8)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	21,3	34,9	90,1	69,7
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição e baixa de imobilizado	(9,0)	(11,4)	(15,4)	(18,7)
Aquisição e baixa de intangível	(2,1)	(5,1)	(10,1)	(9,8)
Aumento de capital em controladas	-	(0,8)	-	-
Valores recebidos na alienação de investimentos	0,0	-	-	67,0
Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários	(378,5)	-	(394,6)	-
Recebimento de mútuo	-	(2,6)	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) atividades investimentos	(389,6)	(19,9)	(420,1)	38,5
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	(8,9)	-	(8,9)	-
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(6,9)	(15,2)	(6,9)	(15,2)
Emissão de ações na controladora, líquidos dos custos de transação	386,2	-	386,2	-
Pagamento Leasing	(1,5)	(2,3)	(1,4)	(2,8)
Captação de debêntures	-	199,6	-	199,6
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(0,4)	(0,3)
Pagamento de financiamentos	-	-	(1,6)	(1,7)
Captação de empréstimos	-	-	-	22,7
Pagamento de Empréstimos	-	-	-	(4,0)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(1,1)	(1,9)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	368,9	182,1	365,9	196,4
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	0,6	197,1	35,9	304,6
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do período	79,5	18,2	193,1	119,8
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	16,2	(1,4)
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do período	80,1	215,3	245,2	423,0
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	0,6	197,1	35,9	304,6

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M15	9M16	9M15	9M16
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	65,8	42,3	234,2	189,1
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	120,3	23,2	157,6	86,2
Conciliação do lucro líquido do período com o caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais				
Depreciação	26,2	27,4	47,8	51,5
Baixa de ativos	0,3	1,4	4,4	3,7
Amortização	3,7	3,8	12,7	31,4
Amortização mais valia dos estoques	-	-	-	1,5
Provisões	4,1	0,8	4,2	(1,9)
Provisão para perdas sobre créditos	(0,3)	0,2	0,8	3,4
Provisão para obsolescência	-	5,4	-	5,4
Equivalência patrimonial	(79,2)	(55,6)	(2,2)	(1,9)
Ganho na alienação de controlada	-	-	-	(40,1)
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	23,7	32,1	33,4	44,8
Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing	1,9	1,2	2,8	1,3
Juros e variação cambial sobre mútuos	(34,9)	2,4	(27,3)	3,8
Varições nos ativos e passivos	(31,4)	13,5	(64,5)	(59,4)
Contas a receber	(13,4)	(13,3)	(21,8)	(23,8)
Títulos e valores mobiliários	-	(0,4)	-	(0,2)
Impostos a recuperar	(9,9)	0,2	(9,2)	(5,3)
Estoques	(8,9)	12,9	(19,1)	14,4
Depósitos judiciais	(5,0)	-	(4,7)	(3,4)
Outras contas a receber	3,6	4,4	13,5	(9,0)
Fornecedores	2,8	(0,8)	(2,9)	5,8
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	11,1	9,2	19,4	12,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(6,2)	2,0	(8,7)	(8,2)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	-	(0,7)	3,1	(13,6)
Pagamento de IR e CSLL	(5,5)	-	(34,1)	(28,9)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	34,4	55,8	169,7	129,7
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(21,3)	(17,7)	(48,4)	(49,7)
Aquisição de intangível	(4,5)	(8,0)	(19,8)	(19,3)
Aumento de capital em controladas	(1,1)	(2,1)	-	0
Valores recebidos na alienação de investimentos	-	-	-	67,0
Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários	(378,5)	-	(394,6)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	20,0	42,0	3,1	-
Aquisição da Marketing Software Company, LLC líquido do caixa líquido adquirido	-	-	(123,5)	-
Aquisição de ativos da Valid Secure Packaging	-	-	(22,3)	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(385,4)	14,2	(605,5)	(2,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	(23,9)	(24,3)	(23,9)	(24,3)
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(19,9)	(20,0)	(19,9)	(20,0)
Emissão de ações na controladora, líquido dos custos de transação	386,2	-	386,2	-
Pagamento leasing	(4,3)	(6,7)	(4,6)	(7,8)
Captação de debêntures	62,5	199,6	62,5	199,6
Pagamento de debêntures	(62,5)	(62,5)	(62,5)	(62,5)
Pagamento de juros sobre debêntures	(15,1)	(17,9)	(15,1)	(17,9)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(1,2)	(0,9)
Pagamento de financiamentos	-	-	(4,9)	(5,0)
Captação de empréstimos	-	-	192,9	57,4
Pagamento de empréstimos	-	-	(20,9)	(38,3)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(4,2)	(11,6)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	323,0	68,2	484,4	68,7
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(28,0)	138,2	48,6	196,4
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do período	108,1	77,1	181,1	241,3
Efeitos das mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	15,5	(14,7)
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do período	80,1	215,3	245,2	423,0
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(28,0)	138,2	48,6	196,4